

NIEMEYER EM BRASÍLIA

1956
■ Catetinho

1957
■ Brasília Palace Hotel
■ Casas Populares
■ Palácio da Alvorada

1958
■ Palácio do Planalto
■ Supremo Tribunal Federal
■ Congresso Nacional
■ Casa de Chá
■ Catedral de Brasília
■ Museu da Cidade
■ Casas Geminadas (W-3 Sul)
■ Igrejinha
■ Teatro Nacional
■ Ministérios
■ Hospital Distrital (atual Hospital de Base)
■ Teatro Nacional (concluído em meados de década de 70)

1958/1959
■ SQS 107 (projeto urbanístico e dos blocos residenciais)
■ SQS 108 (idem)

1959
■ Ceplan (Centro de Planejamento da Universidade de Brasília)
■ Coreto na W-3 Sul
■ Casa de Oscar Niemeyer (Park Way)
■ Instituto de Teologia da Universidade de Brasília
■ Instituto Central de Ciências (Minhocão) da Universidade de Brasília (em parceria com João da Gama Filgueiras Lima, o Lelé)
■ Escola Classe 308 Sul

1960
■ Cine Brasília

1961
■ Pombal (Praça dos Três Poderes)

1962
■ Sede e sala de exposição do Touring Clube
■ Palácio da Justiça
■ Palácio do Itamarati

1962/1964
■ Aliança Francesa

1963
■ Concha Acústica
■ Fundação Educacional do Distrito Federal

1965
■ Anexo II da Câmara dos Deputados

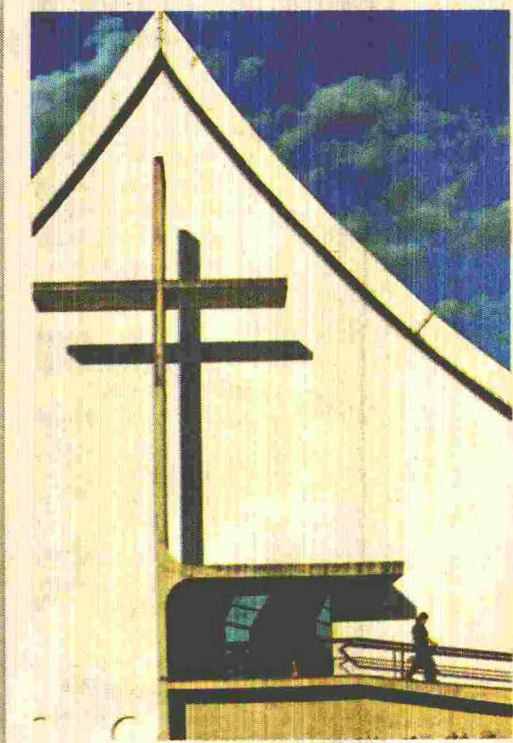
1967
■ Ponte Costa e Silva
■ Casa de Maria Luíza P. de Carvalho, Lago Sul

1968
■ Quartel General do Exército

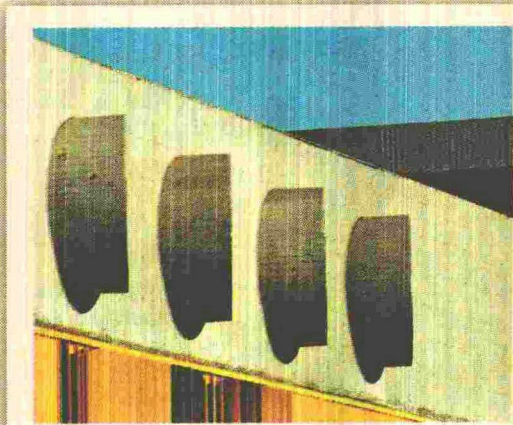
1971
■ Anexo III da Câmara dos Deputados

1972
■ Edifício Denasa (Setor Comercial Sul)
■ Edifício Oscar Niemeyer (Setor Comercial Sul)

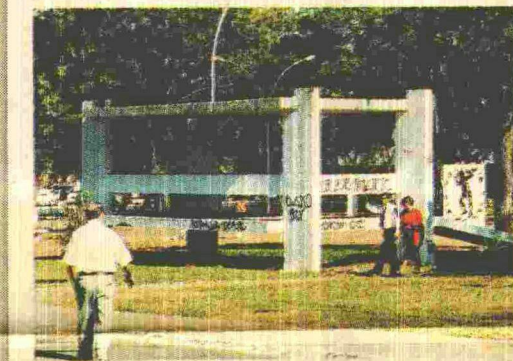
1973
■ Rodoferroviária
■ Palácio do Jaburu



IGREJA RAINHA DA PAZ



SEDE DA ANATEL



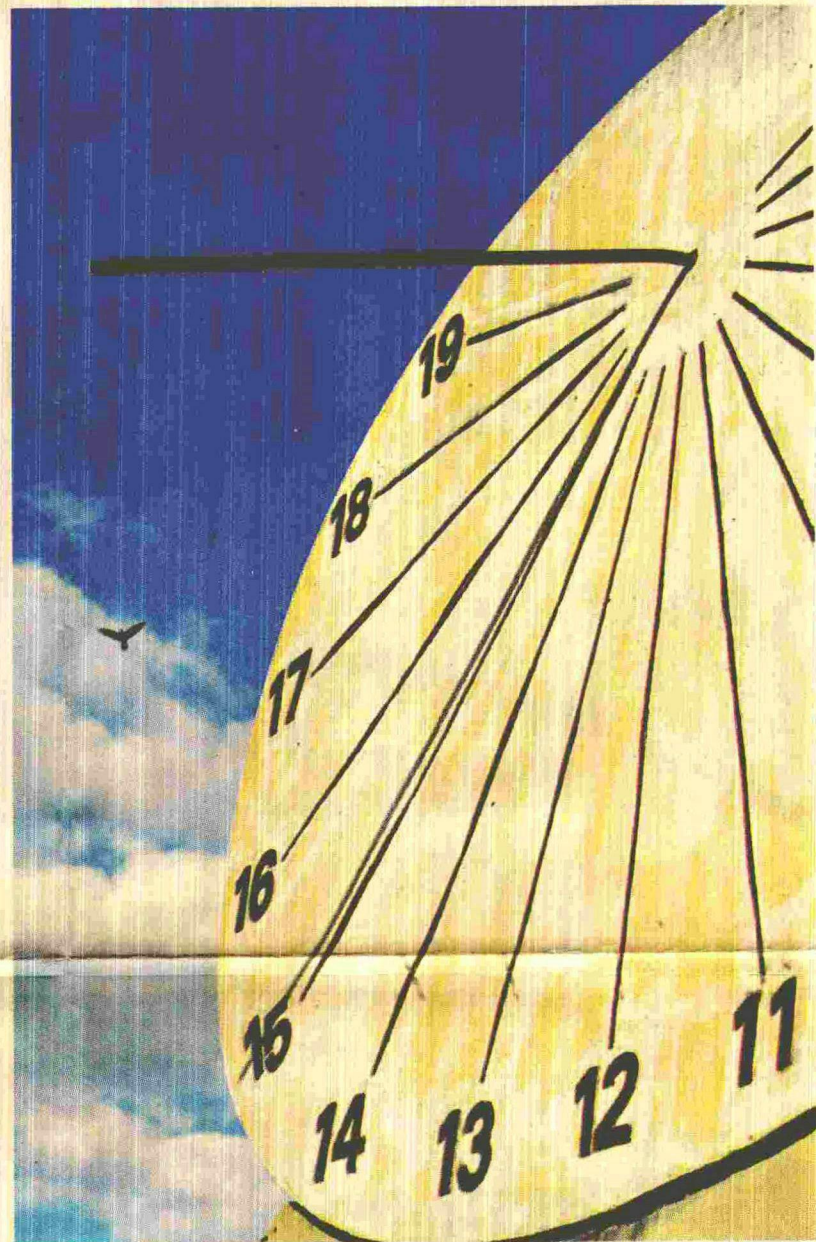
CORETO NA W-3 SUL

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Difilmente haverá ponto de ônibus mais ilustre no Brasil. Muitos dos abrigos para pedestres no Plano Piloto são obras de Oscar Niemeyer. “Simpáticos”, avalia a professora Sílvia Ficher, da Faculdade de Arquitetura da UnB, que diz terem sido inspirados no neoplasticismo holandês, de estética fortemente plástica. Mesmo sob péssimo estado de conservação, revestidos por grossas camadas de tinta sobre cartazes de papel, emporcalhados por pichações, dá para reencontrar Niemeyer nas linhas retas dos abrigos. Pequenos projetos, como os pontos de ônibus, o coreto da W-3 e o pombal da Praça dos Três Poderes, não são habitualmente citados no rol dos projetos de Niemeyer. O arquiteto Carlos Magalhães explica que o coreto, por exemplo, é obra da equipe de Niemeyer no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Novacap, durante a construção da cidade. O relógio do sol, no Parque da Cidade, também é do período José Aparecido. Para projetar a Igreja Rainha da Paz, no Eixo Monumental, Niemeyer aproveitou o altar

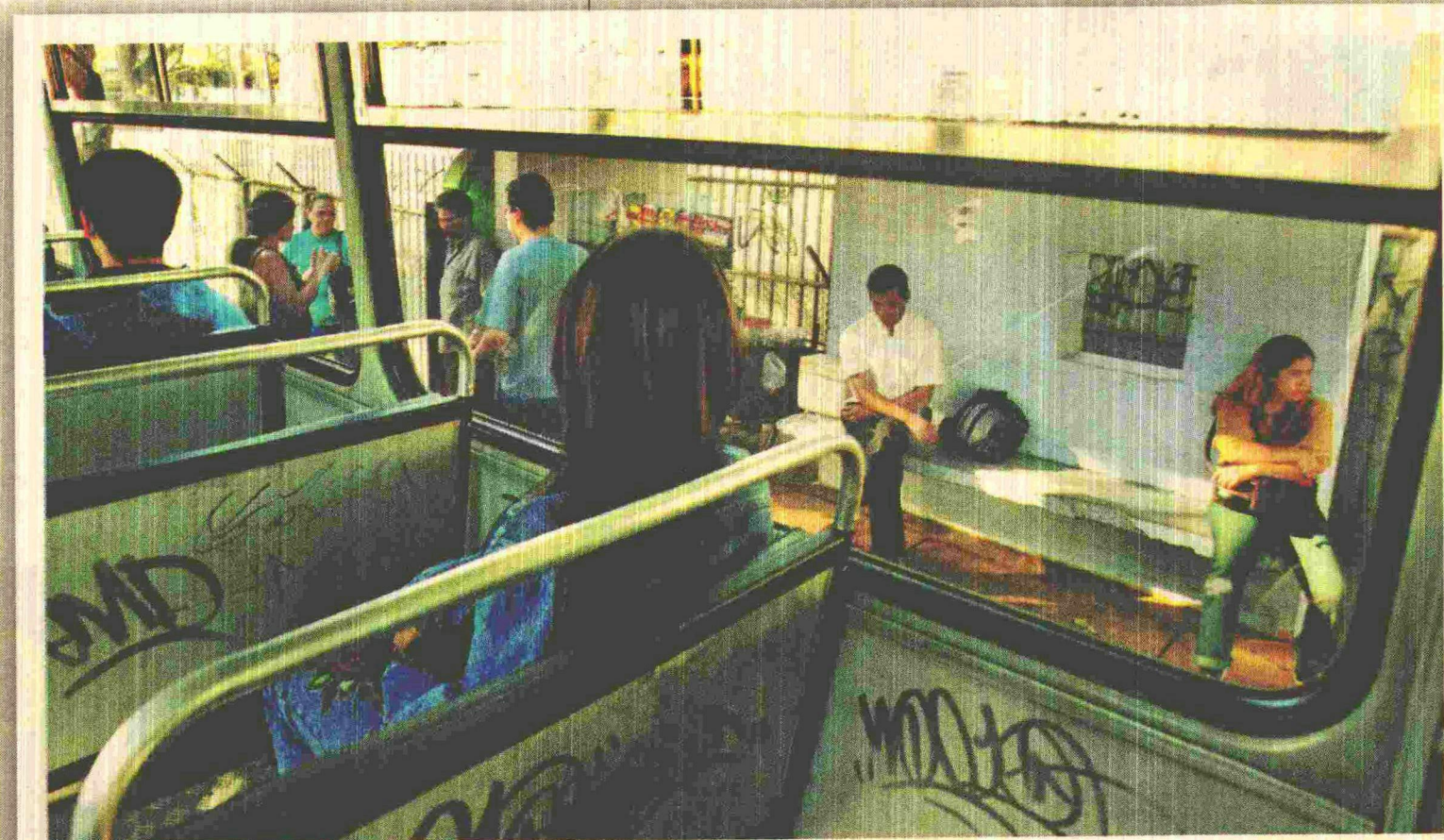
UMA NOVA CIDADE JÁ DESENHADA

ALGUNS DESSES PEQUENOS PROJETOS FORAM ESQUECIDOS NA DOCUMENTAÇÃO DA OBRA DO ARQUITETO. E MUITOS OUTROS SÓ FICARAM NO PAPEL, À ESPERA DE QUEM SE DISPONHA A CONSTRUÍ-LOS



RELÓGIO DE SOL NO PARQUE DA CIDADE

criado para as celebrações do Papa João Paulo II em sua visita a Brasília no início dos anos 90. Pode parecer inacreditável, mas a Rodoferroviária “era um projeto perfeito”, diz Cláudio Queiroz, gerente do Iphan e professor de Arquitetura da UnB. Havia uma marquise de entrada, que foi derrubada, e tem um sistema de ventilação, linhas retas, pilar insólito e bruto. “Se você olhar do Eixo Monumental, é uma obra que não se fragmenta. É forte e flutuante, ao mesmo tempo”. Quis o destino que a obra, destinada primeiramente à ferroviária, se transformasse em rodoferroviária e virasse o caos que é. Se Oscar Niemeyer quisesse construir uma nova Brasília com projetos nunca construídos, talvez fosse possível. Na lista dos riscos engavetados, há a sede da Companhia Siderúrgica Nacional, do Centro Esportivo da Juventude, habitações pré-fabricadas, estádio, hotel e centro de convalescência, pavilhão de exposições, creche, ponte da Asa Norte, abrigos para táxis, casas de operários, centros de saúde, crematório, vila olímpica e terceira ponte do Lago Sul.



PONTO DE ÔNIBUS NA W-3 SUL

1974
■ Anexo II do Ministério das Relações Exteriores
■ Sede da Telebrás (atual sede da Anatel, Setor de Autarquias Sul)
■ Casa de Flávio Marçílio (Lago Sul)

1974/1978
■ Casa da Manchete (Setor de Indústrias Gráficas)

1978
■ Anexo dos Ministérios (padrão)
■ Anexo IV da Câmara dos Deputados

1980
■ Memorial JK

1982
■ Museu do Índio

1983
■ Organização Internacional do Trabalho (Setor de Embaixadas Norte)

1985
■ Panteão da Liberdade

1986
■ Casa do Cantador (Ceilândia)
■ Igreja Ortodoxa São Jorge (QI 9, Lago Sul)
■ Restaurante do Pontão (no Lago Sul, incendiado)
■ Mercado das Flores (Asa Sul, próximo ao cemitério Campo da Esperança)
■ Centro de Treinamento do Banco do Brasil (que hoje abriga também o Centro Cultural Banco do Brasil)

1987
■ Relógio do Sol
■ Casa de Sebastião Camargo Correia (Lago Sul)

1988
■ Casa do Teatro Amador
■ Espaço Oscar Niemeyer

1989
■ Superior Tribunal de Justiça
■ Espaço Lucio Costa

1992
■ Igreja Nossa Senhora da Paz

1993
■ Tribunal de Contas da União

1998
■ Anexo do Supremo Tribunal Federal

2000
■ Ordem dos Advogados do Brasil

2002
■ Procuradoria Geral da República (sem data para inauguração)

SEM DATA
■ Alojamentos no Setor Militar Urbano
■ Túmulo de JK (no Campo da Esperança)
■ Pontos de ônibus (W-3 Sul)
■ Ciclovia e calçada no Lago Paranoá

FONTES
■ Niemeyer, poeta da arquitetura, Fidia Edizioni d'arte Lugano
■ Guia Arquitetura Brasília, editora Abril